

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 26 - 31/03/2024 - Ano B - São Marcos



DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Irmãos e irmãs celebramos o Dia santo da Ressurreição do Senhor. Com Cristo Ressuscitado, passamos das trevas à luz. Ele nos leva a compreender a plenitude da sua vida entregue por amor. Queremos exultar de alegria com toda a Igreja e cantarmos com gratidão o "Aleluia" a Cristo Ressuscitado. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

O Senhor ressurgiu

Pe. Ney Brasil

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! Imolado por nós, aleluia, aleluia! É o Cristo, o Senhor, ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo, Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou; vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou; incólumes o mar atravessamos, e à Terra prometida caminhamos!

ANTÍFONA DA ENTRADA

Lc 24,34; cf. Ap 1,6

Realmente, o Senhor ressuscitou, aleluia. A ele a glória e o poder, pelos séculos dos séculos, aleluia, aleluia.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

pausa

P.: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos

pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus nos convida a professarmos nossa fé na Ressurreição do Senhor. Esta verdade de fé dá sentido a toda nossa vivência cristã e faz-nos exultar de alegria em Jesus Cristo, que por nós morreu, mas agora está Ressuscitado. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 10,34a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias,^{34a} Pedro tomou a palavra e disse:³⁷ "Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João:³⁸ como Jesus de

Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele.³⁹ E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz.⁴⁰ Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se⁴¹ não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos.⁴² E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos.⁴³ Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 117(118)

R.: Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!" A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" - R

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas, ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor! - R

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos! - R

8. SEGUNDA LEITURA

Cl 3,1-4

Leitura Carta de São Paulo aos Colossenses:

Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer

em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. SEQUÊNCIA PASCAL

1. Cantai cristãos afinal, / salve ó vítima pascal. / Cordeiro inocente, o Cristo, / abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado, / duelam forte e mais forte, / é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida cativo, / é morto mas reina vivo, / responde pois ó Maria, / no teu caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado, / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol.

5. O Cristo que leva aos céus, / caminha à frente dos seus, / ressuscitou de verdade, / ó Rei, ó Cristo, piedade.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1Cor 5,7b-8a

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

11. EVANGELHO

Jo 20,1-9

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

2

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

K 12. HOMILIA

P 13. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T.:** Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna.

T.: Amém.

14. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Cristo ressuscitou e vive para sempre. Um mundo novo começou com Ele. Rezemos para que sua Páscoa transforme todas as coisas:

T.: Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

1. Para que Cristo ressuscitado, que apareceu aos seus discípulos, faça da Igreja testemunha da esperança, rezemos com confiança.

2. Para que nossas famílias sejam revigoradas pela alegria da Ressurreição de Cristo, rezemos com confiança.

3. Para que o Senhor Jesus, o Deus conosco, que inaugurou na terra um novo reino, faça crescer a paz entre as nações, rezemos com confiança.

4. Para que o Senhor Jesus, Filho de Deus, que pela sua Ressurreição venceu a morte, dê a vida eterna aos moribundos, rezemos com confiança.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Ó Deus que, com o Espírito Santo, ressuscitastes o Cristo e o libertastes da escuridão do túmulo da morte, ouvi as nossas súplicas neste dia solene da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

K | Liturgia Eucarística

15. CANTO DAS OFERENDAS

Bendito sejas, ó Rei da glória

Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito sejas, ó rei da glória, ressuscitado Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas!

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de

Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferenda, pois, o Senhor ressuscitou, para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas!

P 16. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

18. PREFÁCIO DA PÁSCOA I

O Mistério Pascal

Missal p. 466

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 523

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas ofertas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de

tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!


Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecemos a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisóstomo, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a


bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro,

Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Segue a saudação como de costume...

21. CORDEIRO DE DEUS

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

22. CANTO DA COMUNHÃO

Antes da morte e ressurreição de Jesus

D. Carlos Alberto Navarro | Waldeci Farias

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão. (Bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, e nos prepara a glória do céu; ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar, a toda terra, com alegria a cantar.

23. PÓS-COMUNHÃO (opcional)

1. Preciosas são as horas, na presença de Jesus. Comunhão deliciosa da minh'alma com a luz. Os cuidados deste mundo nunca podem me abalar, pois é Ele o meu abrigo, nele posso confiar.

Ele vive, Ele vive e presente aqui está!
(2x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Cor 5,7-8

Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia!

24. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição.

T: Amém.

25. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

26. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T: Amém.

P: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T: Amém.

P: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

P: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe! Aleluia! Aleluia!

T: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

27. CANTO FINAL (a escolha)

Reflexão

"A alegria da ausência"

Fomos feitos para felicidade! Uma verdade experimentada por todo ser humano, o sentido de todos os esforços e lutas, o desejo mais intenso do seu coração: a felicidade. A frustração da limitação humana exige uma resposta, o medo do mal mais iminente e certo necessita superação, o sentimento de eternidade nos faz repugnar a realidade mais drástica e dramática que é a morte. A nossa vida tende para uma felicidade que vença completamente a sombra do mal, aniquile o "último dos inimigos": a morte. A ressurreição de Jesus completa, de forma magistral e divina, aquilo que a humanidade mais almejava, o sentido de suas correrias: a felicidade que supera todo mal.

Celebrar o Domingo da Ressurreição é celebrar a felicidade da vitória de Jesus sobre a morte. Uma novidade transformadora, que muda totalmente o eixo da sociedade e confirma a fé daqueles poucos discípulos amedrontados pela morte de seu mestre. A novidade da ressurreição corre por toda sociedade humana, perpassa o tempo e se insere na nossa realidade atualizando aquela mesma felicidade de Maria Madalena ao se encontrar com o Mestre ou dos apóstolos ao chegarem no túmulo vazio. Não é uma novidade antiga e ultrapassada, mas real e atual. A ausência no túmulo se torna motivo de felicidade para todos os cristãos, não é uma história fantasiosa, uma intensão meramente espiritual, mas uma verdade histórica que transcende toda história e

dá sentido à constante busca de felicidade do homem. Muitas vezes escutamos as pessoas dizerem para outras "correrem atrás da felicidade", "correr atrás do amor de sua vida", "correr atrás de seu sonho", "correr atrás do prejuízo...". Quase nunca se escuta correr atrás de Deus. É certo de que Ele vem ao nosso encontro, mas também é certo de que nós devemos ir ao seu encontro. A verdade da ressurreição somente foi constatada graças aqueles discípulos que não se acomodaram na tristeza do luto, mas saíram, correram até o túmulo e se tornaram testemunhas da ausência e proclamadores da ressurreição. Da mesma forma, a alegria da Páscoa somente se encontra na medida que somos capazes de sairmos de nós mesmos para estar junto ao Senhor, testemunhar sua presença na ausência do túmulo. A Páscoa não deve se tornar o momento de esmorecimento espiritual, graduação das penitências quaresmais, motivo de esquecimento da oração, ao contrário, deve se tornar o ápice daqueles que morreram com Cristo e junto a Ele ressuscitam para uma vida nova. Se ainda não somos capazes de vibrar e nos alegrar com a ressurreição do Senhor é porque talvez estamos correndo para o lado errado, utilizando essa festa apenas para banquetes com a família, bebedeiras com os amigos, oportunidades de um grande comércio, momento de quebrar a dieta, libertação das promessas, jejuns e penitências da quaresma.... Tudo isso, menos um encontro com o ressuscitado na Eucaristia, na Santa Missa, na confissão e na oração. A nossa alegria consiste em estar com nosso Deus, encontrar o ressuscitado, presenciar a ausência no túmulo na Igreja, correr ao seu encontro, sair do nosso comodismo pagão e viver a alegria da generosidade cristã.

Escutamos as pessoas dizendo que "para tudo tem jeito, menos para a morte", pois é, até para isso Deus deu um jeito, vencendo a morte e confirmando também a nossa vitória, motivo da nossa alegria e sentido da nossa fé. Deus não está morto! Está vivo e vive entre nós, vive em nós, razão da nossa felicidade, por isso clamamos e cantamos nosso hino de alegria engasgado durante toda a quaresma: Aleluia, Aleluia!

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

Paróquia Divino Pai Eterno

LEITURAS DA SEMANA

OITAVA DA PÁSCOA: 2ª feira: At 2,14.22-32; Sl 15(16); Mt 28,8-15. 3ª feira: At 2,36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18. 4ª feira: At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35. 5ª feira: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48. 6ª feira: At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14. Sábado: At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15.



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO